

Antigo Horto Florestal exibe até domingo Festival das Cerejeiras, símbolo do Japão



Objetivo do evento é mostrar a beleza das flores e ensinar sobre a relação dos japoneses com o meio ambiente

Por sua pureza e simplicidade, as flores rosas e brancas das cerejeiras foram escolhidas como símbolo nacional do Japão, ilustrando cartões postais conhecidos em todo o mundo. Toda a beleza dos *sakurás*, como a flor é conhecida naquele país, pode ser admirada até o dia 17, das 9

às 16 horas, durante o *Festival das Cerejeiras* no Parque Estadual Alberto Löfgren, antigo Horto Florestal. O evento é promovido pelo Instituto Florestal, da Secretaria do Meio Ambiente, e a Associação de Bolsistas da Agência de Cooperação Internacional do Japão (Abjica). Será possí-

vel apreciar as cerejeiras, acompanhando os monitores que vão contar, também, aspectos interessantes das cerca de 50 espécies nativas, como o pau-brasil, calvário, palmito-jussara e outras que compõem o arboreto.

Para o pesquisador científico do Instituto Florestal, Guenji Yamazoe, o festival se realizará não apenas para exibir o encanto das cerejeiras. "A proposta também é educacional, e tem a finalidade de mostrar a nossa relação com o meio ambiente", explicou. Segundo Yamazoe, a florada das cerejeiras, que representa a chegada da primavera, é muito apreciada no Japão, levando as famílias a programarem passeios nas ruas, praças e parques e piqueniques à sombra dessas árvores. O costume é conhecido como *hanami*, que significa "contemplar as flores".

Cultivo ornamental – A cerejeira cultivada no Horto Florestal é da espécie *Himalaia*, que, no Brasil, floresce no inverno, alcançando o auge, por dois ou três dias, no período em que ocorre o festival. Depois, as flores começam a cair. O cultivo das cerejeiras é ornamental, pois seus frutos não são comestíveis e a madeira não serve para a fabricação

de móveis ou para construção. São árvores que crescem rápido, como o pau-brasil. "Esta é mais uma oportunidade para desmistificar a idéia de que para replantar árvores e recompor um bosque são necessários 200 anos. Na realidade, em cinco anos, espécies como essas podem alcançar até 15 metros de altura", explica Yamazoe.

Da Assessoria de Imprensa da Secretaria do Meio Ambiente

SERVIÇO

O Parque Estadual Alberto Löfgren, antigo Horto Florestal, fica na Rua do Horto, 931 – zona norte da capital

Programa Escreve Cartas atende casas de repouso na zona sul



Escreve Cartas depende do trabalho voluntário

Neste mês, voluntárias do *Programa Escreve Cartas* do Poupatempo Santo Amaro visitam casas de repouso da região sul para auxiliar os idosos na leitura e na redação de correspondências para familiares e amigos. As pessoas da terceira idade também enviarão e receberão cartas de pessoas inscritas no *Programa Adote um Idoso por Correspondência*, integrado por crianças de colégios parceiros e de idosos de outras casas de repouso assistidas pelo projeto.

Confira a programação

Ontem os voluntários estiveram na Sociedade Beneficente A Mão Branca. O restante da programação:

- Dia 18, das 14 às 16h30
Casa dos Velinhos de Ondina Lobo (Rua Regina Badra, 471 – Alto da Boa Vista)
- Dia 20, das 14h30 às 16h30
Associação Filantrópica Casa da Terceira Idade Coração de Maria (Rua Caetano Menino, 20 – Interlagos)
- Dia 25, das 14 às 17 horas
Casa Mental Sênior (Rua Joaquim Távora, 1.555 – Vila Mariana)
- Dia 27, das 14 às 17 horas
Lar dos Idosos Vivência Feliz (Av. Jabaquara, 2.180 – Jabaquara)

Da Assessoria de Imprensa do Poupatempo

Inscrição para concurso público de escrivão só pela Internet

A Polícia Civil realiza concurso público para preenchimento de 368 vagas de escrivão: 152 para atuar na capital, 60 na Grande São Paulo e 156 no interior do Estado de São Paulo. As inscrições vão até sábado, dia 19. Edital completo do concurso foi publicado no *Diário Oficial*, Poder Executivo, Seção I, de 16 de junho, páginas 76 a 83. O salário para o cargo varia de R\$ 1.191,16 a R\$ 1.397,36. É necessário que o candidato seja maior de 18 de anos, tenha ensino

médio completo, nenhum antecedente criminal, esteja em dia com as obrigações eleitorais e quite com o serviço militar. A taxa de inscrição é R\$ 29,26.

As provas, ainda sem data definida, terão duas fases. Na primeira, o interessado fará uma avaliação de múltipla escolha, chamada preambular, e outra de digitação em microcomputadores. A segunda prova será oral. As inscrições devem ser feitas somente pela Internet, nos sites do Banco Nossa

Caixa (www.nossacaixa.com.br), da Secretaria da Segurança Pública (www.ssp.sp.gov.br) ou da Polícia Civil (www.policia-civ.sp.gov.br). Quem não tiver acesso à Internet, pode utilizar o serviço gratuito nos postos do Poupatempo ou nos Infocentros do *Programa Acessa São Paulo*. Endereços desses locais podem ser obtidos pelo telefone 0800-7723633.

Da Agência Imprensa Oficial

Editora da Unesp doa livros para a Secretaria da Cultura

A Fundação Editora da Unesp doou 250 livros acadêmicos para o *Programa São Paulo: Um Estado de Leitores*, da Secretaria da Cultura. A iniciativa visa a facilitar o acesso da população aos livros, por meio do apoio e instalação de bibliotecas escolares e salas de leitura comunitárias nos 645 municípios paulistas, reduzir custos e incentivar a produção de obras de qualidade. Segundo o professor José Castilho Marques Neto, diretor-presidente da Editora da Unesp, a entidade tem apoiado o programa desde a sua fundação, em 2003. Afirmou que a intenção é doar mais exemplares e realizar cursos de apoio por intermédio da Universidade do Livro.

Em solenidade realizada na sede da Secretaria da Cultura, na capital, compareceram o secretário da Cultura, João Batista de Andrade; o empresário José Mindlin, presidente do Conselho Paulista de Leitura; representantes da Fundação Volkswagen e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a



Livros doados pela Unesp ampliam Programa São Paulo: um Estado de Leitores

Cultura (Unesco) que auxiliam no desenvolvimento do programa. Para o coordenador do programa, José Luiz Goldfarb, a intenção, agora, é revitalizar as salas de leituras existentes, renovar acervos e

computadores e estender o serviço para localidades distantes e carentes.

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial